



O que Jesus dizia em funerais? Pr. Harry Tenório

(João 11.1) - **“Estava, porém, enfermo um certo Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta”.**

Introdução

A Bíblia descortina um mundo de possibilidades para quem está em Cristo. Seu primeiro milagre ocorreu em uma festa de casamento. Faltou vinho, o que produziria um constrangimento sem medidas para os noivos e sua família, mas Jesus estava ali. Sua palavra para os garçons que serviam a festa foi “que enchessem as talhas de água”. A parte humana do milagre não foi dispensada, os garçons tiveram o trabalho de encher as talhas. Perplexos é verdade, diante daquela estranha ordem.

- Devem ter executado aquela ordem pensando: “será que ele vai mandar dar água no lugar de vinho? Não seria a acentuação do constrangimento?”

Havia uma segunda ordem necessitava a ser executada, os garçons deveriam levar a água para o mestre de cerimônia, para que constatasse o milagre. Do lugar onde encheram as talhas de água até onde se encontrava o mestre de cerimônia, sem que Jesus emitisse uma só palavra a água foi transformada em excelente vinho.

Foi um milagre maravilhoso, um aviso a todos nós de que devemos convidar Jesus a está conosco nos momentos bons das nossas vidas. *Muitos se esquecem de Deus nas horas boas da vida.* Mesmo diante de uma celebração, vivendo um dia de alegria, pode haver necessidade extrema de um milagre de Jesus. É necessário tê-lo sempre por perto.

Hoje, na minha oração matinal, lembrando deste milagre maravilhoso ocorrido em meio a uma celebração alegre, me perguntei:

“Que Jesus tem a dizer nos momentos de dor extrema nas nossas vidas?”

Nas horas que a única pergunta que permeia a nossa mente é: “Por que isto aconteceu logo comigo, que amo ao Senhor e tenho procurado ser fiel a Ele?”

- Já sabemos como ele age em uma celebração de casamento, mas qual sua atitude diante de um momento sofrido?

Uma palavra sua em um momento de celebração mudou o curso e a história daquela festa. O Milagre feito por Jesus que se tornou a atração principal daquele evento. Sequer a Bíblia menciona o nome dos noivos, ou o grau de proximidade entre Jesus e quem estava casando.

- Vejamos agora então o que ele pode nos dizer em um momento triste e que peso tem sua palavra para mudar o curso sofrido da nossa vida.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



1) Enfermidades

Do ponto de vista bíblico, todo mundo é portador de enfermidades, quer sejam elas físicas, espirituais, psíquicas ou emocionais. Cada um de nós necessita de uma porção do milagre de Jesus para se livrar de uma doença.

Talvez você, um pouco mais ousado diga: ***“Pastor, nunca senti uma dor de cabeça. Por que o senhor diz que todos têm alguma doença?”***

- Este é o lado bom de algumas enfermidades, nós somos portadores delas e muitas vezes nem sabemos.

Para algumas delas, a medicina tem a cura, e isto é muito bom. Não podemos esquecer que é Deus quem permite aos médicos conhecimento para os avanços necessários a humanidade.

Já em outros casos, a medicina ainda não conquistou uma droga ou método cirúrgico capaz de curar.

- ***Mas há um terceiro tipo de impedimento***, que são as enfermidades espirituais, aquelas que foram postas em um corpo pelo próprio Satanás.

Que nos desculpem senhores e a senhoras que não crê assim, mas tenho respaldo bíblico para afirmar que existem demônios especialistas em espalhar enfermidades e epidemias no meio da população.

O evangelista Lucas era médico, alguém capaz de dar um diagnóstico convincente sobre este terceiro tipo de enfermidade, as espirituais, as que a medicina não tem conhecimento para diagnosticar nem autoridade para curar. E veja o seu relato acerca disto:

(Lucas 13.11) - ***“E eis que estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; e andava curvada, e não podia de modo algum endireitar-se”***.

Notem que não era uma enfermidade comum. Aquela escoliose profunda tinha sido colocada ali por espírito maligno, e estava instalada na pobre moça fazia dezoito anos. Certamente aquela mulher já havia visitado todos os especialistas sobre coluna, sem que nenhuma solução fosse dada. Um encontro só com Jesus foi suficiente para resolver um estrago de dezoito anos causado pelo inimigo.

Ao longo da vida, desenvolvemos uma potencialidade incrível para sermos atacados por uma espécie de espírito ruim que distribui enfermidades. Isto acontece porque abrimos precedentes, os nossos atos pecaminosos conferem legalidade ao ataque do inimigo.

- Outro dia uma senhora me confessava em um gabinete: “pastor eu estou perplexa com as coisas que minha mente tem capacidade de pensar ultimamente”. Disse para ela: “não fique assim por isto, a senhora é capaz de pensar coisas muito piores que estas que está pensando”.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



- Quem ensina a uma criança a pecar?
- Quem deu aulas de fornicção a um adolescente em sua casa?
- Quem orientou um pai de família honrado a trocar a segurança de sua cama por uma aventura louca na rua?

Para estas coisas não há necessidade de cursos. **Somos uma usina de pecados.** Todos os dias nós somos tentados a negligenciar o padrão de santidade que conferirá autoridade para repreender o demônio que espalha enfermidades e desgraças pelo mundo.

Não pense que Paulo estava deprimido quando declarou:

(Romanos 7.24) – **“Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?”**

- Ele estava apenas lutando contra as tendências interiores que se deixadas livres potencializam atos pecaminosos.

É importante observarmos que a mulher encurvada era crente. Pelo menos assistia um culto na sinagoga, o que me faz sugerir ou imputar fé no coração daquela mulher. Em horas assim que perguntamos: Por que comigo?

- Ele chama aquela mulher e diz: “Mulher estás livre da tua enfermidade. E impondo as mãos, ela imediatamente se endireitou” (Lc 13.12-13).

Mas estamos diante de algo mais sério agora.

Um amigo íntimo de Jesus adoece e morre. Por que ao nos tornar amigos de Jesus pensamos que nada ruim pode nos atingir?

- Um dia ajoelhado em uma cadeira da igreja, ouvi a seguinte oração de um ancião: “Jesus, sou teu servo, não aceito esta canseira, e não tolero este reumatismo. Por que isto está acontecendo comigo? Eu não sou crente?”

É bom lembrarmos que a máquina humana envelhece. É melhor ainda lembrarmos, que algumas enfermidades ou problemas que nos atingem, quando levados em oração à presença de Deus, sofrem a ação gratuita e imediata do seu milagre. E Ele não cobra nada para operar.

2) O que dizer em um velório?

Este é o sermão mais difícil que um pastor pode pregar.

Só a graça de Deus pode nos preparar e nos ungir para uma hora desta. Não sabemos o que falar diante do sofrimento de pessoas enlutadas. Talvez um abraço ou uma lágrima sincera fale mais do que um discurso.

O que há para ser dito em uma hora desta? As lembranças dos momentos vividos com aquele que está morto e inerte naquele lugar povoam a nossa mente. Jesus e Lázaro haviam desfrutado de



bons momentos em família, certamente andaram ou passearam juntos. A casa de Lázaro era uma espécie de refúgio para as horas de estresse absoluto de Jesus.

A vida infelizmente nos contempla com momentos de perplexidade absoluta, onde diante das perdas, o silêncio sepulcral se estabelece. No entanto, felizmente os momentos mais difíceis da vida podem nos permitir conhecer o outro lado da Fé que não seria conhecido em outras circunstâncias.

3) Além de tudo atrasado para o velório

Agora Jesus estava ali, mas aparente mente chegara tarde demais. Havia chegado atrasado para o funeral, o amigo já havia sido enterrado há quatro dias, o que aumentava ainda mais o constrangimento. As palavras se tornaram escassas, o coração chorava.

Disseram a Marta, até ali sempre excitada e ansiosa pelos ensinamentos e pela presença de Jesus, que Ele havia chegado. Desta vez levanta morosa, indo ao seu encontro sem forças, muito lentamente.

O que Marta diz a Jesus revela do estado do seu coração: **“Se você estivesse aqui meu irmão não teria morrido!”** (Jo 11.21).

A igreja está repleta de Martas, pessoas desiludidas, vencidas pelo cansaço e extenuadas pelas lutas da vida, decepcionadas, enxergando a tragédia de ser tarde demais para desfrutar do milagre divino.

O que dizer diante de uma afirmação destas?

Não posso culpar Marta por isto. Ela tinha muita razão para estar completamente desesperada, para ter esvaziado o receptáculo onde armazenava sua segurança em Deus. Na hora mais difícil da sua vida, o que poderia esperar agora era apenas consolo.

E é isto que ela revela ao desejar quando completa sua frase com outra afirmação:

“Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo que pedirdes” (21b).

- É como se dissesse: “já que para o milagre você chegou tarde, pelo menos peça a Deus para nos fortalecer”.

Aquelas irmãs estavam muito desgostosas, mal sabiam o que dizer a Jesus naquela hora. Elas estavam confusas, aturdidas sem saber como fazer para prover sua manutenção, sentindo uma falta enorme do seu irmão, que substituiria seus pais que devem ter morrido precocemente.

A tragédia parecia visitar a casa destas moças em uma intensidade maior do que a que elas poderiam suportar. A presença de Jesus ali era providencial. Mas ainda estou curioso para aprender o que é que ele diz em um velório.



O luto embaça o nosso coração, rouba a nossa alegria, produz uma profunda dor no coração. Uma pessoa de luto não tem vontade de levantar, de comer, de conversar ou de ouvir. Só dá vontade de chorar.

Marta pensava: “Pelo menos Jesus está agora conosco. Mas logo deverá voltar para os seus, quando nosso coração novamente provará da ausência do nosso irmão!” A notícia da presença, já denunciava a ausência dentro das próximas horas. No máximo ele ficará conosco dois ou três dias... Depois irá dar continuidade a sua vida, meditava.

A dor do luto não significa ausência de Fé, mas apenas que o nosso coração não está suportando aquela dor. Os olhos de Marta e Maria estavam por demais sofridos, vermelhos, as lágrimas escasseavam.

Jesus contemplando o sofrimento, a dor produzida pela morte, envolvido no clima de sofrimento, chora também.

Mais ainda estou curioso pelo que Jesus possa dizer em um velório.

4) Ele tinha uma palavra diferente

Você já consolou alguém que sofre? No melhor da sua inspiração, o que você poderia dizer para uma pessoa assim?

Jesus disse para Marta: “O seu irmão vai ressuscitar!” (23).

Aleluia! Penso que naquela hora que Jesus disse aquilo uma multidão de demônios se juntou a população que estava presente naquele lugar. “Este milagre até eu quero ver, deve ter dito Lúcifer!”

Com a fé paralisada pelo sofrimento, Marta não percebeu a gravidade e o efeito que aquela frase provocou no reino espiritual.

–“Ela pensava que Jesus estava tratando a ressurreição dos mortos, no último dia” (24).

Antes de mandar que removessem a pedra, Jesus ainda encontra tempo para abraçar Marta, acariciar a face sofrida de Maria. Depois disto ele se encaminha para o Túmulo.

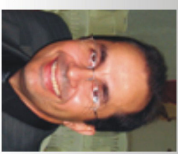
Uma multidão de curiosos segue Jesus para ouvir finalmente o que Jesus diz em um funeral.

Lázaro sai para fora, vem para a vida.

Hoje existem pessoas nesta igreja que estão desenvolvendo uma vida física. Ainda não morreram. Mas seus objetivos, sua razão de vida, sua esperança, suas motivações já foram sepultadas. Você é um defunto vivo, uma assombração.

Mas hoje Jesus está aqui, e veja sua palavra para você: “Sai para fora, vem para a vida”

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.